CMS prepara mobilização por emprego

01/04/2004

Na luta. Movimentos sociais querem massificar campanha até 1º de maio.

A plenária da Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS) realizada em fevereiro preparou o plano nacional de mobilização para a campanha pelo emprego. Como elemento central da campanha está a reivindicação de mudança da atual política econômica.

O planejamento definiu organizar grandes plenárias estaduais até 20 de março, e até fim de abril mutirões por local de moradia e trabalho, a fim de massificar o debate. A meta é que na última semana de abril se organizem várias atividades culminando com grandes mobilizações no primeiro de maio.

Como resultado do encontro de fevereiro foi lançada a Carta de São Paulo, que destaca a estagnação da economia, a queda no nível de renda do trabalhador, o aumento do desemprego e a crescente precarização do trabalho. A CMS credita esses fatos à herança de FHC e à manutenção de uma política econômica conservadora pelo Ministério da Fazenda e Banco Central. “Em 2003, cerca de 70 bilhões de reais foram economizados na forma de superávit fiscal primário para honrar o serviço da dívida”, sublinha a Coordenação.

A campanha pelo emprego é apresentada como resultado das bandeiras históricas e imediatas do movimento social brasileiro, entre elas a reforma agrária, a rejeição à Alca e o rompimento com o FMI. A CMS destaca ainda a necessidade de “não economizar os impostos pagos pela população para o serviço da dívida, mas destinar estes recursos a investimentos que gerem crescimento, emprego, distribuição de renda e valorização do serviço público, recuperando a capacidade do Estado de garantir os direitos sociais universais”.

Compartilhe nas redes: